

Em busca de socorro federal

O governador Arruda aproveitou o encontro com o ministro da Saúde para reforçar o pedido de verbas federais para a implantação de unidades de pronto atendimento no DF e região. "Pedimos recursos para 23 unidades no DF, como as que existem no Rio de Janeiro e São Paulo. Cada unidade tem um custo inicial de cerca de R\$ 5 milhões e um custo mensal de manutenção da ordem de R\$ 250 ou R\$ 300 mil", disse.

Arruda quer implementar uma unidade para cada 100 mil habitantes. Segundo ele, nas unidades semelhantes do Rio de Janeiro, de cada 100 pessoas atendidas, apenas uma vai para o hospital. As demais voltam para casa, com a situação resolvida. "O objetivo é tirar as pessoas do sofrimento de entrar na fila de pronto-socorro de hospital e atender essas pessoas próximo das suas casas", afirmou.

Para o ministro José Gomes Temporão, a região precisa de mudanças na saúde. "O sistema está muito centrado na assistência hospitalar. Há uma fragilidade da atenção primária. Temos que fortalecer o Programa de Saúde da Família e investir mais em promoção", disse.

Ele também defendeu alterações também no modelo de gestão, com medidas como as adotadas no DF. No dia 13, o Tribunal de Contas do DF autorizou o governo local a continuar a concorrência para selecionar a instituição que ficará responsável pela gestão da unidade. O objetivo é prestar um atendimento mais eficiente à população e com custo mais baixo. A estratégia também pode ser implementada no Entorno.